

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	355	-0,8%	11,0%	11,0%
PSI 20	5.584	-0,8%	16,3%	16,3%
IBEX 35	10.813	-0,5%	5,2%	5,2%
CAC 40	4.791	-1,0%	12,1%	12,1%
DAX 30	10.978	-0,6%	12,0%	12,0%
FTSE 100	6.681	-0,4%	1,7%	10,3%
Dow Jones	17.936	0,2%	0,6%	8,1%
S&P 500	2.100	0,2%	2,0%	9,6%
Nasdaq	5.065	0,2%	6,9%	14,9%
Russell	1.268	-0,1%	5,3%	13,1%
NIKKEI 225*	20.219	-0,2%	15,9%	20,1%
MSCI EM	969	0,4%	1,4%	8,9%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	59,9	-0,1%	12,5%	20,8%
CRB	223,5	-0,1%	-2,8%	4,4%
EURO/USD	1,127	0,2%	-6,9%	-
Eur 3m Dep*	-0,030	2,5	-8,5	-
OT 10Y*	3,165	-4,8	47,8	-
Bund 10Y*	0,808	1,0	26,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

BPI suspenso pela CMVM esta manhã

As ações do BPI estão suspensas desde as 9h17m, por determinação da CMVM, até à divulgação de informação relevante sobre o emitente. Isto depois de ontem terem registado uma queda abrupta, em reação à recusa dos seus acionistas à desblindagem dos estatutos, o que constituiu um entrave à OPA do CaixaBank. A manhã vermelha das praças europeias é vermelha, marcada pela incerteza quanto ao futuro da Grécia, nomeadamente a sua permanência no Euro, no dia em que o Eurogrupo se reúne.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+ Mota Engil Sgps	3,7%	Banca Monte Dei 4,8%	Tripadvisor Inc 14,7%
+ Pharol Sgps Sa	2,7%	Oci Nv 4,4%	Nisource Inc 3,7%
+ Teixeira Duarte	0,9%	Remy Cointreau 3,0%	Harley-Davidson 3,6%
- Altri Sgps Sa	-2,9%	Carrefour Sa -4,9%	Fedex Corp -3,0%
- Impresa Sgps Sa	-4,3%	Valeo Sa -5,4%	Atc Venture Grou -3,2%
- Banco Bpi Sa-Reg	-6,4%	Faurecia -6,3%	Chesapeake Energ -3,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Ações do BPI suspensas pela CMVM

CaixaBank discute hoje próximo passo sobre o BPI, diz DE

Mota-Engil retoma OPS e OPT

Europa

Moody's revê em alta *rating* de alguns bancos espanhóis

Bilfinger planeia vender a sua unidade de energia

Saipem continua pressionada

ABB cortada pela UBS de *Neutral* para *Sell*

Repsol e Mapfre descontam dividendo

PostNI entra para *Conviction Buy List* do Rabobank

LVMH pode comprar participação de 34% na Diageo à Moët Hennessy

EUA

Fox confirma James Murdoch como novo CEO, a partir de 1 julho

FedEx desilude nos resultados e nas receitas

Adobe apresenta resultados acima do aguardado, mas *outlook* volta a desiludir

Grupo de investidores oferece \$ 77 por ADR de Qihoo 360 Technology

Starbucks fecha lojas da marca La Boulange

Energen faz aumento de capital de até \$ 420 milhões

Indicadores

Vendas a Retalho no Reino Unido cresceram 4,6% em termos homólogos em maio

BC Espanha abril – exportações com crescimento homólogo superior às importações

Investimento Direto Estrangeiro China cresceu 7,8% em termos homólogos em maio

FED mantém juros e corta projeções económicas. Subida de juros deve ser mais lenta

Outras Notícias

Portugal reembolsa hoje mais € 1,8 mil milhões ao FMI

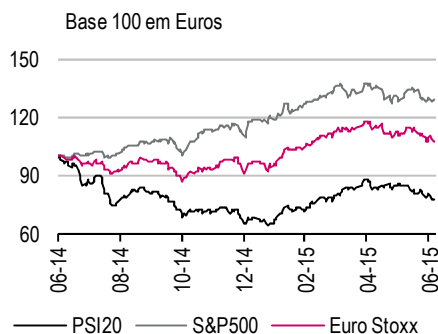
BCE aumenta ELA grega em € 1,1 mil milhões

Tsipras assume **responsabilidade** caso falhem as negociações com credores, Banco da Grécia alerta para riscos de “não entendimento”

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	55,69	-1,0%	16,4%
IBEX35	107,63	-1,1%	4,5%
FTSE100 (2)	66,67	-0,7%	2,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,8% para os 5583,60 pontos, com 11 títulos em queda. Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 3,7% para os € 2,007, liderando os ganhos percentuais, seguida da Pharol (+2,7% para os € 0,379) e da Teixeira Duarte (+0,9% para os € 0,535). O BPI liderou as perdas percentuais (-6,4% para os € 1,236), seguido da Impresa (-4,3% para os € 0,797) e da Altri (-2,9% para os € 3,439).

Europa. Os mercados europeus ainda oscilaram entre o verde e o vermelho durante a manhã de quarta-feira, mas acabaram por encerrar em baixa. Ainda que os holofotes continuem virados para a Grécia. Por cá, de realçar a queda abrupta dos títulos do BPI, em reação à recusa dos seus acionistas à desblindagem dos estatutos, o que constituiu um entrave à OPA do CaixaBank. O índice Stoxx 600 recuou 0,5% (383,74), o DAX perdeu 0,6% (10978,01), o CAC desceu 1% (4790,62), o FTSE deslizou 0,4% (6680,55) e o IBEX desvalorizou 0,5% (10813,4). Os setores que mais perderam foram Imobiliário (-1,75%), Automóvel (-1,71%) e Retalho (-1%), enquanto o Energético (+0,75%) foi o único em alta.

EUA. Dow Jones +0,2% (17935,74), S&P 500 +0,2% (2100,44), Nasdaq 100 +0,3% (4468,982). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,93%) e Consumer Staples (+0,54%), Consumer Discretionary (+0,47%), Materials (+0,4%), Industrials (+0,22%), Info Technology (+0,21%), Health Care (+0,11%) e Telecom Services (+0,01%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-0,14%) e Financials (-0,13%). O volume da NYSE situou-se nos 674 milhões, 8% abaixo da média dos últimos três meses (734 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1,1%); Hang Seng (-0,2%); Shangai Comp. (-3,7%)

Portugal**Ações do BPI suspensas pela CMVM**

A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários deliberou a suspensão das ações do BPI (cap. € 1,8 mil milhões, +1,9% para os € 1,259), a partir das 9h17m, “até à divulgação de informação relevante sobre o emitente”.

CaixaBank discute hoje próximo passo sobre o BPI, diz DE

Segundo o Diário Económico, o CaixaBank (cap. € 24,6 mil milhões, inalterado nos € 4,27) irá discutir hoje, em reunião do Conselho de Administração, sobre qual será o próximo passo a tomar em relação à OPA sobre o BPI após a Assembleia Geral de Acionistas de ontem do banco português ter chumbado a desblindagem dos estatutos que prevê uma limitação dos direitos de voto a 20%.

Mota-Engil retoma OPS e OPT

A Mota-Engil procedeu, através de adenda ao prospeto, à alteração de códigos de ISIN e CFI das novas “Obrigações ME Fev-2020”, algo que motivou a suspensão temporária tanto a Oferta Pública de Subscrição (OPS) de até 140 mil obrigações, com valor unitário de € 500 e o valor global até € 70 milhões como a Oferta Pública de Troca (OPT) parcial e voluntária que tem por objeto até 50 mil “Obrigações Taxa Fixa MOTA-ENGIL 2013/2016”, com o valor nominal unitário de € 500 e global de até € 25 milhões. As ofertas retomam assim o seu período normal de subscrição, que decorre até ao final do mês.

*cap. (capitalização bolsista)

Europa

Moody's revê em alta *rating* de alguns bancos espanhóis

A Moody's subiu o *rating* dos depósitos de longo prazo de 12 bancos espanhóis, entre os quais estão Banco Popular (cap. € 9,3 mil milhões, -0,9% para os € 4,4), CaixaBank, Bankia (cap. € 13,1 mil milhões, -0,4% para os € 1,136) e Santander (cap. € 90 mil milhões, -0,2% para os € 6,285). Já a notação de dívida sénior foi melhorada para oito bancos, onde estão o CaixaBank, o Santander, o BBVA (cap. € 55 mil milhões, -1,3% para os € 8,729) e o Bankinter (cap. € 5,9 mil milhões, -0,9% para os € 6,528).

A Bilfinger planeia vender a sua unidade de energia

A Bilfinger (cap. € 1,5 mil milhões, -14,7% para os € 31,98), uma das maiores construtoras alemãs, planeia vender a sua unidade de energia que contribui com cerca de € 1,5 mil milhões em receitas, visto que esta tem revelado perdas substanciais. A Bilfinger que já cortou as projeções de lucros quatro vezes nos últimos 12 meses, antecipa que esta unidade energética gere perdas a rondar os € 100 milhões este ano, devido a um arrefecimento no mercado de *oil & gas*, que reduziu a procura. A empresa vai passar a focar-se no seu negócio de gestão industrial e de edifícios. A construtora pretende completar a venda num ano, disse o CEO, Per H. Utnegaard.

Saipem continua pressionada

A Saipem (cap. € 4 mil milhões, -5,6% para os € 9,155) continua numa senda descendente. Desde o dia 4 de junho, altura em que foi noticiado que a sua acionista Eni (cap. € 56,9 mil milhões, -0,6% para os € 15,65) estaria a pressionar para que fosse levado a cabo um aumento de capital, de forma a reduzir dívida. Desde essa altura até ao preço de fecho de ontem as ações já afundaram mais de 18%.

ABB cortada pela UBS de *Neutral* para *Sell*

A suíça ABB (cap. Sfr 47 mil milhões, -3,7% para os Sfr 20,27), fornecedora de tecnologias de energia e automação, foi revista em baixa pela UBS de *Neutral* para *Sell*, passando o preço alvo de SFR 19,5 para SFR 18. A justificar esta revisão está uma previsão mais pessimista da UBS em relação aos resultados operacionais anuais da ABB.

Repsol desconta dividendo

A Repsol (cap. € 22,1 mil milhões, -3,7% para os € 16,06) está hoje, 18 de junho, a destacar um dividendo de € 0,484 por ação, a que corresponde uma *dividend yield* de 2,9% tendo em conta a cotação de fecho de 17 de junho. A petrolífera tinha já pago um dividendo intercalar de € 0,472 em dezembro, pelo que o dividendo anual é de € 0,956/ação (*dividend yield* de 5,7% considerando o último fecho).

Mapfre destaca dividendo

A Mapfre Sa (cap. € 9,2 mil milhões, -4,1% para os € 2,986) está hoje, 18 de junho, a descontar um dividendo de € 0,08 por ação, a que corresponde uma *dividend yield* de 2,6% tendo em conta a cotação de fecho de 17 de junho. A seguradora espanhola tinha já pago um dividendo intercalar de € 0,06 em dezembro, pelo que o dividendo anual é de € 0,14/ação (*dividend yield* de 4,5% considerando o último fecho).

PostNL entra para Conviction Buy List do Rabobank

A PostNL (cap. € 1,8 mil milhões, +2,2% para os € 4,11) entrou para a *Conviction Buy List* do Rabobank. A casa de investimento passou o preço alvo para as ações da empresa holandesa de entregas expresso de € 4,75 para € 6,25 por ação.

LVMH pode comprar participação de 34% na Diageo à Moët Hennessy

Segundo a revista semanal Challenges, a Louis Vuitton (LVMH) poderá adquirir uma participação de 34% à Moët Hennessy. A revista cita um acordo parassocial entre a Louis Vuitton e a Moët Hennessy que referia que uma mudança no controlo da Diageo possibilitaria que a LVMH adquirisse a referida participação com 20% de desconto. A Challenges refere que a LVMH poderá ter de pagar mais de € 6 mil milhões pela participação.

Nota: **EurSfr** nos 10,04516 @ 10h26m

*cap. (capitalização bolsista)

EUA**Fox confirma James Murdoch como novo CEO, a partir de 1 julho**

A 21st Century Fox confirma alterações na liderança da empresa, nomeando Rupert Murdoch e o seu filho Lachlan Murdoch como copresidentes e James Murdoch como CEO, a ter efeito a partir de 1 de julho. Chase Carey, o COO de longa data e presidente, passará a ocupar o cargo de vice-presidente executivo até 30 de junho do próximo ano.

FedEx desilude nos resultados e nas receitas

A FedEx apresentou os resultados relativos ao 4º trimestre fiscal que desiludiram face às estimativas dos analistas. Os resultados excluindo extraordinários foram de \$ 753 milhões, ou \$ 2,66 por ação, ficando aquém dos \$ 2,69 apontados pelo mercado. As receitas cresceram apenas 2,6%, em termos homólogos, para os \$ 12,1 mil milhões, ficando também abaixo da estimativa dos analistas, que apontava para os \$ 12,3 mil milhões. O fraco crescimento deve-se à descida de 4% nas receitas do correio expresso. A transportadora antecipa um EPS anual entre os \$ 10,60 e os \$ 11,10, em linha com estimado pelos analistas (\$ 10,93). A empresa de transporte expresso vai aumentar a idade da reforma dos diretores de 72 para 75 anos.

Adobe apresenta resultados acima do aguardado, mas outlook volta a desiludir

A fabricante de *software* Adobe Systems divulgou, ontem após o fecho do mercado, resultados acima do previsto. O EPS ajustado do 2º trimestre fiscal foi de \$ 0,48, acima dos \$ 0,45 apontados pelos analistas. No trimestre, terminado a 29 de maio, as receitas atingiram os \$ 1,16 mil milhões, em linha com o projetado pelo mercado. O número de clientes da Creative Cloud cresceu em 639 mil contas, bem acima do aguardado (589 mil contas). A empresa também aumentou o número de clientes nos serviços *marketing cloud* e *document cloud*, este último estreado no último trimestre. No entanto, a tecnológica antecipa que as vendas no 3º trimestre, que terminará em agosto, fiquem entre os \$ 1,17 mil milhões e os \$ 1,22 mil milhões, aquém dos \$ 1,25 mil milhões estimados pelos analistas. A empresa revê em baixa, também, as projeções anuais, sendo que agora espera vendas na ordem dos \$ 4,84 mil milhões, desiludindo face aos \$ 4,92 mil milhões anteriormente projetados. A Adobe continua a prever um EPS ajustado anual de \$ 2,05.

Grupo de investidores oferece \$ 77 por ADR de Qihoo 360 Technology

Qihoo 360 Technology recebeu uma proposta de aquisição das ações depositadas nos EUA. Um grupo de investidores que inclui Hongyi Zhou ofereceu \$ 77 por ADR, a que corresponde um prémio de 17% face ao fecho de 16 de junho. O montante a pagar resulta de uma combinação de dívida e *equity*.

Starbucks fecha lojas da marca La Boulange

A Starbucks vai fechar as lojas La Boulange até ao fim de setembro, embora continue a vender produtos da marca nos seus *coffee shops*, pretendendo fechar também as duas fábricas de suporte à marca. A empresa diz que estas lojas não são sustentáveis para o crescimento a longo prazo da mesma. A Starbucks comprou a Bay Bread, incluindo a marca La Boulange, em 2012 pelo valor de \$ 100 milhões.

Energen faz aumento de capital de até \$ 420 milhões

A petrolífera norte-americana Energen anunciou um aumento de capital em até \$ 420 milhões, através da emissão de 5,7 milhões de novas ações. Esta entrada de capital destina-se a financiar um projeto de vários anos de desenvolvimento e aceleração das atividade de extração na bacia sedimentar de Permian, no Texas. O investimento deve permitir afetar mais de \$ 1.000 milhões em *capex* em 2016. A empresa também prevê um ligeiro aumento na atividade de perfuração na bacia sedimentar de Midland, esta já no 2º semestre do ano. A Energen refere que parte do capital pode também ser direcionado para operações de *leasing* ou reduzir o montante de dívida. Em paralelo, o Citigroup anunciou um corte na avaliação fundamental da ação da petrolífera, alterando a recomendação de "Comprar" para "Neutral".

Indicadores

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** cresceram, sem surpresas, 4,6% em termos homólogos no mês de maio, repetindo o registo de abril. Em termos mensais verificou-se uma subida de 0,2%. Excluindo compras de combustíveis, o registo passa para 4,4% face ao mesmo mês de 2014 e mantém-se nos 0,2% em termos sequenciais, quando o mercado previa uma contração de igual amplitude.

A **Balança Comercial de Espanha** obteve um défice de € 2,25 mil milhões em abril. O registo compara com os saldos negativos de € 891 milhões do mês anterior e de € 2,15 mil milhões do período homólogo. Em termos homólogo as exportações cresceram 6,5% e as importações 6,3%. Em termos acumulados, nos primeiros 4 meses do ano, *nuestros hermanos* acumulam um saldo negativo de € 7.777 milhões nas trocas comerciais com o exterior. As exportações cresceram 4,9% e as importações subiram 3,4%.

O **Investimento Direto Estrangeiro na China** cresceu 7,8% em termos homólogos no mês de maio, desapontando face aos 8% aguardados pelo mercado. O registo representa também um forte abrandamento face ao registo anterior que foi de 10,5%.

FED mantém juros e corta crescimento económico para 2015. Subida de juros deve ser mais lenta

Sem surpresas, a Fed manteve ontem a taxa de juro diretora para os EUA inalterada nos 0%-0,25%. Quanto ao início da subida de juros, o ponto mais aguardado pelos investidores, o comité antecipa que o mais apropriado será aumentar os juros apenas quando se verificarem novas melhorias no mercado de trabalho e houver relativa confiança de que a inflação de médio prazo se consiga mover para um patamar junto da meta dos 2%. A Reserva Federal reviu em baixa a sua projeção económica para 2015, prevendo agora um crescimento entre 1,8% e 2% (abaixo dos 2,3% a 2,7%). O desemprego este ano deverá ficar entre os 5,2% e os 5,3%, acima do antecipado em março.

No que respeita ao aumento da taxa diretora, a mediana dos valores defendidos pelos membros do comité é de uma subida para os 0,625% este ano (inalterada face à reunião anterior), para os 1,625% em 2016 (vs. 1,875% na reunião anterior), para 2,875% em 2017 (vs. 3,125% anteriores) e para 3,75% em termos de taxa de longo prazo. Esta maior lentidão apontada em termos médios para um início de subida de juros animou as últimas horas de Wall Street.

Variable	Central tendency ¹				Range ²			
	2015	2016	2017	Longer run	2015	2016	2017	Longer run
Change in real GDP	1.8 to 2.0	2.4 to 2.7	2.1 to 2.5	2.0 to 2.3	1.7 to 2.3	2.3 to 3.0	2.0 to 2.5	1.8 to 2.5
March projection	2.3 to 2.7	2.3 to 2.7	2.0 to 2.4	2.0 to 2.3	2.1 to 3.1	2.2 to 3.0	1.8 to 2.5	1.8 to 2.5
Unemployment rate	5.2 to 5.3	4.9 to 5.1	4.9 to 5.1	5.0 to 5.2	5.0 to 5.3	4.6 to 5.2	4.8 to 5.5	5.0 to 5.8
March projection	5.0 to 5.2	4.9 to 5.1	4.8 to 5.1	5.0 to 5.2	4.8 to 5.3	4.5 to 5.2	4.8 to 5.5	4.9 to 5.8
PCE inflation	0.6 to 0.8	1.6 to 1.9	1.9 to 2.0	2.0	0.6 to 1.0	1.5 to 2.4	1.7 to 2.2	2.0
March projection	0.6 to 0.8	1.7 to 1.9	1.9 to 2.0	2.0	0.6 to 1.5	1.6 to 2.4	1.7 to 2.2	2.0
Core PCE inflation ³	1.3 to 1.4	1.6 to 1.9	1.9 to 2.0		1.2 to 1.6	1.5 to 2.4	1.7 to 2.2	
March projection	1.3 to 1.4	1.5 to 1.9	1.8 to 2.0		1.2 to 1.6	1.5 to 2.4	1.7 to 2.2	

Fonte:FED

Outras Notícias

Portugal reembolsa hoje mais € 1,8 mil milhões ao FMI

Em entrevista televisiva, a presidente do IGCP, Cristina Casalinho, anunciou que Portugal irá proceder hoje ao reembolso antecipado de € 1,8 mil milhões ao Fundo Monetário Internacional. Recorde-se que em março, o organismo que gere a dívida nacional fez um reembolso de € 6,6 mil milhões. Casalinho informou que com este pagamento, Portugal já reembolsou todas as *tranches* em dívida ao FMI até março de 2018. Portugal ainda dispõe de uma autorização de reembolso antecipado de até € 14 mil milhões, pouco mais de metade do total emprestado no momento do resgate.

BCE aumenta ELA grega em € 1,1 mil milhões

O Banco Central Europeu (BCE) aumentou o plano de Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) à Grécia em € 1,1 mil milhões, passando o montante máximo de cedência de liquidez à banca helénica para os € 84,1 mil milhões.

Tsipras assume responsabilidade caso falhem as negociações com credores, Banco da Grécia alerta para riscos de “não entendimento”

O primeiro-ministro grego, Alexis Tsipras, referiu que está preparado para assumir a responsabilidade por rejeitar os termos de um acordo com os credores, que considera inaceitável. O Banco Central da Grécia alerta que a falta de um acordo poderá não só empurrar os helénicos para fora do Euro, como também da própria União Europeia. Segundo o Banco da Grécia, o país enfrentaria um caminho doloroso, entrando em *default* e numa espiral recessiva profunda, com contração de receitas e aumento do desemprego. Amanhã, quinta-feira, vai haver mais uma reunião dos líderes europeus, onde o tema grego deverá ser um dos pontos centrais.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Atri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Aprovado***	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

*** Aguarda reaprovação na AG de 26 de junho

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias De Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos